

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Colegas

Após a entrada para a pasta da Fazenda, havia o conselheiro Francisco Belizário Soares de Sousa recorrido, já três vezes, ao crédito do país no estrangeiro, quando, ao passar um dia pela rua do Ouvidor, ouviu que alguém o saudava alto:

– Bom dia, sr. Conselheiro, meu amigo e colega!

O ministro voltou-se, e, vendo Paula Ney, de chapéu na mão, numa reverência, correspondeu, atrapalhado, ao cumprimento.

E Ney, logo, com o mesmo sorriso:

– Colega, sim... Porque... V. Excia. também não vive de empréstimos?

Humberto de Campos. “O Brasil anedótico”.

Questão 1 – Aponte a passagem que contém um advérbio de modo:

- () “[...] havia o conselheiro Francisco Belizário Soares de Sousa recorrido, já três vezes [...]”
- () “[...] quando, ao passar um dia pela rua do Ouvidor [...]”
- () “[...] ouviu que alguém o saudava alto [...]”

Questão 2 – O advérbio de modo, apontado acima, indica a circunstância em que se deu um fato:

- () contínuo no passado.
- () concluído no passado.
- () previsível no passado.

Questão 3 – No contexto acima, o termo “atrapalhado” desempenha a função de advérbio de modo, modificando o sentido do verbo:

- () “voltou”
- () “vendo”
- () “correspondeu”

Questão 4 – Na oração “Ela perguntou ironicamente.”, o advérbio de modo “ironicamente” modifica o sentido de um verbo:

- () intransitivo
- () transitivo direto
- () transitivo indireto

Questão 5 – Na frase “O ministro ficou bem atrapalhado!”, o termo “bem” é:

- () um advérbio de modo.
- () um advérbio de tempo.
- () um advérbio de intensidade.